			FIG. 1			IFICIES	DA CTF2:				
2			SISTEMA DE VEDAÇÃO	LVIMENTO - SOLUÇÃO S		JHICIENTES PARA CA	KACTERIZAÇÃO DE DES	PAR-100 (REV-0-0)			
PAREDES DE CONCRETO MOLDADAS IN LOCO			JULINA DE VEDAÇÃO	TIPOLOGIA DA		PESO DO SISTE	MA CONSTRUTIVO	100 (NEV-U-U)	DESCRIÇÃO PAREDE		
				TERREA	EDIFICIOS COM +1 PAVIMENTO	> 60 kgf/m² (PESADO)	≤ 60 kgf/m² (LEVE)	Paredes entre unidades ha pintura dos dois lados.	bitacionais de painel de	concreto moldado in loco c	om espessura de 10 cm, com
2 1				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SISTEMA DE VEDAÇÃO		b = 3.50 ==	† †			
				DESCRIÇÃO SVVI	MATERIAL MATERIAL	Altura parede  ESPESSURA (mm)	h = 2,50 m  DENSIDADE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE		
				1. Revestimento	pintura			CARACTERISTICA			
				2. Painel	concreto	100					
				3.Revestimento	pintura						
REQUISITO			SEGURANÇA ESTRUTURAL  PARÂMETROS				RESULTADO				
REQUISITO R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI CRITÉRIOS			мі́мімо		INTERMEDIARIO		SUPERIOR		Resultado Classificação		Observações
C1.Estado Limite Último (ELU)			Atende as premissas de projeto.		sem critério		sem critério				
REQUISITO  RZ.Deslocamento , fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI  CRITÉRIOS		MÍNIMO		PARÂMETROS INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESU	LTADO Classificação	Observações	
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos Para cargas permanmentes e		Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas						Resultado	Ciassilicação		
deformações impostas			interfaces da parede com outros componentes		sem critério		sem critério				
REQUISITO Suspensas atuantes nos SVI CRITÉRIOS			MÍN	IIMO	PARÂMETROS INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESU	LTADO Classificação	Observações
			Carga por ponto 0,4 kN	dh≤ h/500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500			
C.3 Capacidade de Suporte para peças suspensas			Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500			
REQUISITO	REQUISITO  REQUISITO  R.4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural  CRITÉRIOS  C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS)				PARÂM	ETROS			RESU	LTADO	Observações
C				IIMO	INTERME		SUPER		Resultado	Classificação	Observações
	dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		Energia de 60J ( Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J ( Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J ( Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625			
C 4. Resistência a Impactos de Corpo mole	C 4.2 Estado Limite Últir	mo (ELU)	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína			
DEGLINETS.				localizadas						LTADO.	
REQUISITO R.S. Ações transmitidas por portas  CRITÉRIOS			PARÂMETROS  MÍNIMO INTERMEDIARIO SUPERIOR					RESU	LTADO Classificação	Observações	
C.5.1 Fechamento Brusco	10 operações de	Não devem apresentar falhas entre a porta e o	sem critério		sem critério						
- Ethaniento diusco			fechamento brusco	SVVIE	Sein C		sem criterio				
C.5.2 Resitência ao Impacto de Corpo Mole			Energia de 240 J	Não pode ocorrer arrancamento marco e	sem critério		sem critério				
R.6 Impacto de Corpo Duro Incidente nos SVVI				instabilidade da parede	PADÂSA	ETROS					
	sem função estrutural CRITÉRIOS		Мі́лімо		PARÂMETROS  INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESULTADO Resultado	Classificação	Observações
			Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa			
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro			Energia de 2,55	limite de serviço	Energia de 2,55	≤ 2,0 mm	Energia de 2/33	≤ 2,0 mm			
			Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassamento	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e traspasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e traspasse			
REQUISITO	R.7 Cargas de Ocupação	parapeito			PARÂM	ETROS			RESU	LTADO	
C		ІІМО	INTERMEDIARIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	Observações		
C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Ho dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual	Não deve apresentar Pré carga dh < 7 mm ruptura e não deve ocorrer Carga dh < 20mm afrouxamento dhr < 3 mm		sem critério		sem critério						
C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Ve dv = deslocamento vertical	Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer		sem critério		sem critério						
dhr = deslocamento vertical residual	afrouxamento uvr < amim										
C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impad dh = deslocamento horizontal residual	Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento livre passagem do gabarito prismático (25 x 11 x 11) cm		sem critério		sem critério						
			SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO								
REQUISITO R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada  CRITÉRIO			ISO1182		PARÂMETROS ABNT NBR 9442		ASTM E662		RESULTADO  Resultado Classificação		Observações
	C 1.1 Ignitabilidade		A	B , m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)	A	В	A	В В	Resultatio	Classificação	
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos		II III	Combustível Combustível	Combustível Combustível	lp ≤ 25 25 < lp ≤ 75	ip ≥ 25 25 < ip ≤ 75	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450			
isolantes térmicos e absorventes acústicos	Classe	IV V	Combustível Combustível	Combustível Combustível	75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450			
REQUISITO	R2. Dificultar a propaga	VI ção do incêndio	Combustível	Combustível	Ip > 400 PARÂM	Ip > 400 ETROS	Dm>	450	RESU	LTADO	
· ·	CRITÉRIOS			1182	ABNT NE	BR 9442	ASTM		Resultado	Classificação	Observações
	C 2.1 Ignitabilidade	I II	A Incomustível (T≤ 30° Combustível	B , m ≤ 50% e Tf ≤ 10s) Combustível	A	B Ip ≥ 25	A Dm ≤ 450	B Dm > 450			
C2. Avaliação da reação ao fogo de face externa das vedações verticais que compõem a fachada	Classe	III IV	Combustivel Combustivel	Combustivel Combustivel	1p ≤ 25 25 < 1p ≤ 75 75 < 1p ≤ 150	ip ≥ 25 25 < ip ≤ 75 75 < ip ≤ 150	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450			
		V VI	Combustivel Combustivel	Combustível Combustível	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	Dm ≤ 450 Dm > 000 >	Dm > 450			
REQUISITO					PARÂM	ETROS				LTADO	Observações
	CRITÉRIOS		30 minutos		120 minutos  Não ocorrer sinal de		240 minutos  Não ocorrer sinal de		Resultado	Classificação	
C3. Resistência ao fogo de elementos	C 3 .1 Estabilidade C 3 .2 Estanqueidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.  Não inflamação do chumaço de algodão		Impacto de 20J  Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.  Não inflamação do chumaço de algodão		Impacto de 20J Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.  Não inflamação do chumaço de algodão				
estruturais e de compartimentação	C 3 .2 Estanqueidade  3.3 Isolação térmica		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Nao inflamação do chumaço de algodão  Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo				
	D1 815	nitidos 1 1 11 2			DESEMPENHO ACÚSTICO						
REQUISITOS	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes		MÍNIMO		PARÂMETROS  INTERMEDIARIO		SUPERIOR		RESULTADO		Observações
	CRITÉRIOS		Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Resultado	Classificação	
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovid pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilziados na vedações entre ambientes	C 1. 1 Parede entre unida		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.1 (30 m³ sala emissora e
	autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório						- 30	- 33			30m³ sala receptora)
	C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de		45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende	
	pelo menos um dos ambientes ser dormitório  C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma										
	unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Mínimo (M)	Para o Critério C 1.3 (30 m³ sala emissora e 30m³ sala receptora)
	pavimentos								43 dB (Campo)		
	unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos		30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45		Superior (S)	Para o Critério C 1.4 (30 m³ sala emissora e 30m³ sala receptora)
	pavimentos  C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas										
			45 - 40	50 - 54	50-54	55 - 50	> rr	> 50		N/~	
			45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende	
COLUMNIA C TOVETHER TOS COTETIVOS			ESTANQUEIDADE À ÁGUA								
R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas)			ESTANQUEIDADE A AGUA PARÂMETROS					RESU	LTADO	Ohranias*	
C		Edificação com mais de um	INTERMEDIARIO  Edificação com mais de		SUPERIOR  Edificação com mais de		Resultado Classificação  De acordo com a região		Observações		
Tempo total de ensaio 7 horas			Edificação térrea	pavimento	Edificação térrea	um pavimento	Edificação térrea	um pavimento	Edificação térrea	do Brasil	
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas	Região do Brasil		10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a	áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas			
		III	incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à								
		IV V	corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio							
L	İ		İ.		<u> </u>	Ĺ	Ĺ				